

O IMPACTO DA MATERNIDADE NA VIDA UNIVERSITÁRIA: OS DESAFIOS PSICOSSOCIAIS ENFRENTADOS POR MÃES UNIVERSITÁRIAS LACTANTES

Ngoial Alfredo Sá¹
Juliana Betchafete Fote²
Edmara Chaves Costa³

RESUMO

As mães universitárias lactantes referem-se às mulheres que vivenciam simultaneamente a maternidade (ou seja, aquelas que amamentam os seus filhos) e a vida acadêmica no ensino superior. Trata-se de um grupo interseccional que enfrenta o desafio duplo de cumprir metas intelectuais e atender às demandas biológicas e afetivos do bebê. Essas mães a partir do momento em que nasce o bebê, as suas demandas são duplicadas tendo em conta que além de cuidar do recém-nascido, também as demandas como tarefas, estágios, provas e muitas outras coisas que elas terão que cumprir para alcançar o êxito escolar. O presente trabalho tem como objetivo analisar e compreender os desafios e consequências que a maternidade traz para a vida acadêmica. A metodologia empregada é, portanto, de natureza qualitativa, com foco na análise bibliográfica e com aporte documental, incluindo trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos. Os resultados indicam que ser mãe universitária é uma condição desafiadora, dado que exige muita disposição e rapidez para conseguir realizar todas as necessidades do cotidiano. O nascimento de um filho requer muita dedicação e tempo, o que pode suprimir o tempo que outrora era reservado para os estudos. Mesmo diante dessa situação, as mães-universitárias precisam persistir na caminhada acadêmica, mesmo que a correria e sobrecarga de obrigações comprometam o seu desempenho acadêmico. Conclui-se que as mães universitárias enfrentam desafios diversos, desde a falta de rede de apoio, dificuldade de locomoção, cansaço físico e emocional, limitações no que tange a aspectos financeiros, falta de tempo para estudar, mas acima de tudo a dificuldade de conciliar todas essas demandas de estudos com os filhos e os afazeres de casa, o que promove uma sobrecarga imensurável, e que consequentemente afeta o desenvolvimento acadêmico. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? R: O meu trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social a partir do momento em que reconhece a maternidade não como um desvio ou obstáculo, mas como parte da diversidade interseccional (envolvendo gênero, raça e classe). Por tanto, superar barreiras atitudinais e preconceitos é uma forma de reconhecer as diversidades, inclusão e a transformação social. Bem como, acolher demandas de suporte como a oferta de creches universitárias, salas de amamentação e espaços seguros para crianças no ambiente acadêmico.

Agradecimento: Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) por proporcionar esse momento de partilha de conhecimento.

Apoio Financeiro: Nenhum

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Palavras-chave: maternidade; mães universitárias; desafios acadêmicos.

Unilab, Ciência de Saúde, Discente, ngoialalfredos@gmail.com¹

Unilab, Ciência de Saúde, Discente, julianafote1@gmail.com²

Unilab, Ciência de Saúde, Docente, edmaracosta@unilab.edu.br³